



Autores:

Alunos da turma do 3º B

Escola EB1/JI Vasco Martins Rebolo

Ilustradores:

Alunos da turma do 2ºB

Escola EB1/JI Vasco Martins Rebolo

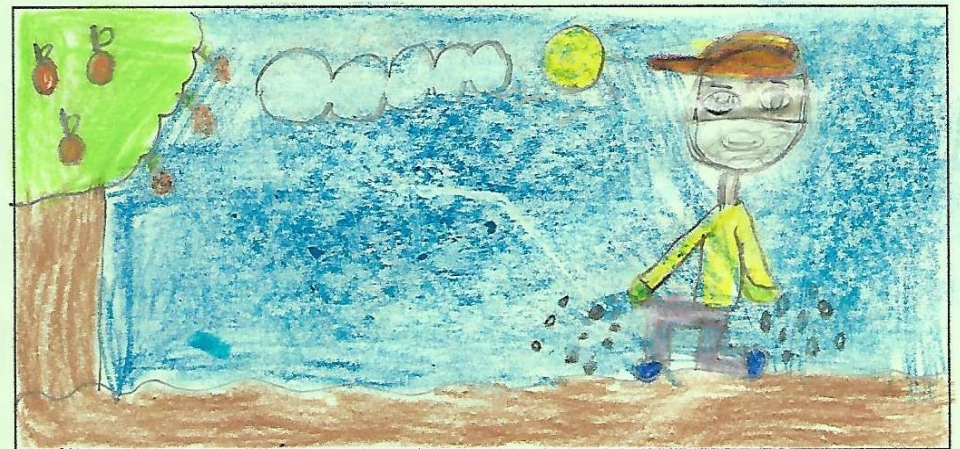


Era uma vez uma sementinha que chegou à nossa escola...

Chegou num lindo dia de primavera pelas mãos de um simpático jardineiro. Este, munido de utensílios agrícolas, preparou a terra com o fertilizante orgânico do nosso compostor, para enriquecer e fazer florescer as nossas plantas de uma forma natural.

A sementinha, juntamente com outras plantas, iriam animar e colorir a nossa horta. Chegava então a hora de lhe dar um lugar para poder crescer e desenvolver-se com tudo o que precisa: água, terra e sol.

Com a ajuda de uma colher de jardineiro foi feito um buracinho na terra e colocada a semente que depois se tapou.



A certa altura:

- Oh, que é isto? Estou aqui no escuro? Não vejo nada, só sinto terra molhada à minha volta! Socorro! Quem me ajuda?

- De onde vem este som? – perguntou uma minhoca. O que se passa?

- Sou eu, a sementinha. Sabes de alguma maneira para eu sair daqui? Estou a sufocar!

- Eu sei uma maneira de te ajudar, mas é um pouquinho difícil. Vais sofrer mas depois vais ver que vais gostar. Eu escavo a terra para entrar ar e consegues respirar.

Já conheci outras sementes que passaram pelo mesmo que tu irás passar.



Daqui a uns dias, com ajuda da água, do sol e desta terra fertilizada, vai nascer-te uma raiz...

- Uma raiz? Que é isso?

- Sim, uma raiz para te segurares bem à terra e depois poderes absorver a água e os sais minerais que estão aqui à tua volta.

- É só isso que me vai acontecer?

- Não. Vai crescer um caule, folhas, flores e, no fim...

- No fim? O que me vai acontecer mais? - perguntou a sementinha desesperada.

- Tem calma! Logo verás... Agora espera que cresça a raiz.

E a minhoca continuou a arejar a terra como sempre.

Após a preparação da sementeira era hora de distribuir tarefas para cuidarmos da nossa horta e vermos a sementinha a desenvolver-se: regar e mondar.



Começou a inchar, a inchar até que... pum...uma raiz surgiu do nada. Não gostou muito mas sentiu que ficava segura e agarrada à terra. Tentava mexer-se e não conseguia sair desse lugar.

- Olá, aqui estou eu de novo! – era a minhoca que tinha ajudado a sementinha. Estou espantada contigo, pois já tens uma raiz forte e saudável.

- Olá amiga! Isto não foi fácil mas estou bem. E agora o que me vai acontecer?

- Tudo acontece no seu tempo. Vai crescer-te um caule e aí tu verás a luz.

- A luz?

- Sim. A luz do sol vai fazer-te crescer as folhas e, nessa altura, vais conseguir respirar, transpirar e produzir oxigénio para os outros seres vivos.



- Oxigénio? Que é isso?- perguntou de novo.

- É o que vais dar aos outros seres para viverem.

Todos irão tratar-te com muito amor e carinho e vais ser a plantinha mais popular desta horta.

-Hum, acho que vou ser uma planta muito importante! Isto está a ser muito interessante!

- Outras plantas já passaram pelo mesmo – acrescentou a minhoca - e gostaram.

- Acho que vou gostar tal como elas. Serei grande, serei bonita?- tantas dúvidas que surgiam na cabecinha da sementinha.

Passados uns dias, uma pontinha muito bonita começou a surgir.

- Será isto o que a minhoca me disse? É que eu já estou a ver o sol ali em cima! Já começo a ter aqui umas folhinhas verdes...

A certa altura apareceu um caracol que subiu pelo caule.



- Ai, tantas cócegas! Que me estão a fazer? Quem será?

- Sou eu, o caracol. Posso comer as tuas folhas?

- Claro que não! Eu acabei de ter folhas. Quero poder respirar, transpirar e produzir oxigénio, muito oxigénio!!!

- Para que é isso tudo?

Ora, não sabes? É para eu e todos os seres vivos poderem viver.

Vá, sai daí! Para de me comer as folhas- disse a planta, agitando-se para que o caracol caísse.

Passado algum tempo, das folhas surgiram umas florzinhas muito lindas. Foi o suficiente para aparecerem abelhas e borboletas de todas as cores.

- Quem és tu? O que fazes aqui?

- Eu sou uma abelha. Venho aqui buscar o teu néctar para me alimentar e o pólen para te ajudar a reproduzires-te.

- E eu preciso de ti para crescer melhor?



- Claro! Tu dás-me uma coisa e eu dou-te outra.

- Boa ideia! E assim trabalhamos e ajudamo-nos uma à outra.

Mas esta sementinha não era uma planta qualquer... Era uma cenoura bio e por isso com mais aroma e sabor e com mais nutrientes. Não precisava de produtos prejudiciais para a nossa saúde para crescer forte e bonita, era, por isso, amiga do nosso bem estar.

Todas as semanas crescia mais um pouco até que um dia alguém chegou e ...

- Quem está a puxar por mim? Larguem-me! Ajudem-me! Onde me levam?

Era a cozinheira que ia precisar dela para ser utilizada na salada, a preparar na escola.

- Agora o que faço? Ai que frio! Que água tão gelada! Nunca senti nada igual!

Era um banho que lhe permitiria retirar qualquer grão de terra que tivesse no seu corpo.

De repente, começou a sentir que estava a ser ripada e temperada com sal, azeite e vinagre.

Num dia, à hora do almoço, a nossa sementinha que se transformou numa bela plantinha foi comida por todas as crianças da escola...

FIM

